

Acta da sexta reunião de Assembleia de Freguesia de Joane

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no *Joannem Auditorium*, salão nobre da antiga sede da Junta de Freguesia de Joane, sita no Largo da República n.º 1, a Assembleia de Freguesia da Vila de Joane, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

A. Período antes da Ordem do Dia -----

B. Ordem do Dia: -----

Ponto Um – Informações do Sr. Presidente de Junta sobre as atividades desenvolvidas e situação financeira da Junta; -----

Ponto Dois – Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2022, incluindo o inventário; -----

Ponto Três – Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão); -----

Ponto Quatro – Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2024 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico.-----

C. Período destinado ao público -----

Iniciada a Assembleia de Freguesia pelo Presidente da Mesa, Joaquim Lima, procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a ausência da eleita Ana Peixoto do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ).-----

Por conseguinte, em cumprimento do artigo oitavo, número dois do Regimento da Assembleia de Freguesia procedeu-se à substituição da eleita Ana Peixoto por Mariana Martins do Movimento Independente “Somos Todos Joane” (STJ). -----

Verificada a composição da Assembleia de Freguesia, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, informou os eleitos de duas pré inscrições, Emília Moreira, residente na Rua da Torre e Alcides Silva, residente em Cima de Pele que desejam intervir no período destinado ao público, bem como iria proceder-se à votação da ata da quinta Reunião de Assembleia de Freguesia de Joane realizada aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, concedendo-lhes a palavra para que se pudessem pronunciar sobre o conteúdo da mesma.-----

Não havendo nenhuma intervenção por parte dos eleitos, o Presidente da Mesa submeteu a acta a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Concluída a votação da acta, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu início ao “*Período Antes da Ordem do Dia*”, destinado a tratar «assuntos considerados de interesse geral para a autarquia e a Freguesia», de acordo com o artigo vinte e sete, número dois, do Regimento da Assembleia de Freguesia, concedendo a palavra aos eleitos para se pronunciarem.-----

A eleita Paula Campos (PS), pediu a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, alertando novamente para o facto de a Rua do Assento continuar a faltar um sinal de STOP, sendo uma estrada com bastante tráfego é urgente a reposição do mesmo. Na Rua da Ribeira, para quando está prevista a reparação do muro. Em relação às convocatórias da Assembleia de Freguesia deixa uma observação para que as mesmas devam ser anunciadas com oito dias de antecedência, que por vezes esse prazo é excedido. Alerta para o facto na rua lateral junto à Farmácia, existir uma vala enorme o que dificulta a circulação e para quando a sua reparação. Sobre a Escola do Mato da Senra, se está prevista alguma reparação e para quando. Solicita esclarecimentos sobre o ponto da situação do Bairro Francisco Simões, se vai haver obras, ou se vai passar para o domínio da Câmara Municipal. Relativamente à Rua de Telhado, junto à Junta de Freguesia pergunta se é municipal e sendo uma artéria principal de Joane, encontra-se um muito mau estado, deveria ser intervencionada. -----

O eleito Sérgio Freitas (PS) pediu a palavra, começou por cumprimentar todos os presentes, referindo-se ao saneamento na Avenida de Laborins, junto ao rio, alertou para o facto de estar a causar um cheiro insuportável naquela zona. -----

O eleito António Silva (STJ) no uso da palavra, começou por cumprimentar todos os presentes. Deu a conhecer que a Associação Habitorre comemora este ano 25 anos de existência e questiona a Junta de Freguesia se está disponível para colaborar nas festividades e associar-se à efeméride. Fez também referência que junto à Rua de Cornide, existe um caminho que está em mau estado e qual a possibilidade de a Junta de Freguesia fazer uma intervenção no local. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou a sua intervenção saudando todos os presentes na reunião da Assembleia de Freguesia e fez referência ao facto de estarem mais pessoas presentes para assistir à Assembleia de Freguesia do que nas anteriores. Em relação às questões levantadas pela eleita Paula Campos (PS), quanto ao Regimento e envio da convocatória, que se lembre foram sempre enviadas com oito dias de antecedência, contando o dia da marcação que dá os oito dias e relembra que sempre foi assim este procedimento adotado. Salienta que a Lei diz claramente que é enviada a convocatória e os documentos são até dois dias antes. Sobre a questão do sinal de STOP no fim da Rua do Assento, informa que não será só essa rua que vai ser intervencionada, mas toda aquela zona. Vai ser colocada sinalização através dos serviços da Câmara Municipal quem tem essa responsabilidade. Neste momento tendo em conta a situação presente, alerta para que toda a gente tenha todo o cuidado devido, pois funciona a regra á base da prioridade quem circula pela direita. Relativamente à questão levantada sobre a rua lateral ao lado da farmácia, informou que foi pedido um orçamento para fazer a pavimentação, existindo em cima da mesa duas possibilidades. Ou fazer a pavimentação em calçada, à fiada, que era a solução mais desejada por causa da água que lá circula e drenava melhor o corredor. Mas esta opção da calçada à fiada passou neste momento de 12,00 euros o metro quadrado para 23,00 euros. A outra opção é em asfalto, mais barata, só que não agrada tanto, porque com o nível da água que corre a velocidade da água será muito mais rápida e não haverá caixa que aguarde, bem como a calçada faz retenção ao longo do trajeto. Mesmo sendo a opção mais cara,

o executivo irá optar pela calçada à fiada, é mais fácil de reparar e para aquele sítio enquadra-se melhor. É esta a possibilidade para breve, estamos só aguardar os orçamentos para podermos fazer aquela intervenção, que será feita até ao limite do corredor até ao topo, mas que será já de seguida aberto até à denominada Rua Egas Moniz, primeiro com um corredor pedonal que permite a passagem por cima daquele ribeiro e mais tarde, se se permitir, também com estrada, que é uma possibilidade. Quanto à escola de Mato de Senra, vai ser limpa muito em breve, está quase pronto o projeto para fazer a intervenção na escola, onde alojara uma escola de música multifacetada para várias instituições. A Junta de Freguesia tem de tirar de lá muita coisa, quando foi a mudança levamos muita coisa para lá, mas será retirada e teremos que encontrar outra solução. Sobre a questão do Bairro Francisco Simões, está no terreno o projeto “Primeiro direito”, com as técnicas da Câmara Municipal a avaliar há algum tempo junto do Bairro Francisco Simões, analisando todas as casas, uma a uma, para implementar o projeto, o levantamento do que já existe e a ideia ao contrário do que foi transmitida inicialmente, será passar para a propriedade da Câmara Municipal para candidaturas a fundos comunitários. Quando passar para propriedade da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia terá uma deliberação, com anuência da Assembleia de Freguesia como tem sido regra já no passado. Neste momento o rendimento do Bairro Francisco Simões é inexistente, pelo contrário a despesa é maior que qualquer receita, não havendo nenhum retorno. Este projeto, permitirá ter técnicos a trabalhar naquele Bairro e também que se comecem a cobrar rendas e dar mais dignidade ao espaço, porque existem casas que têm uma dignidade maior do que outras, apesar de já ter estado bem pior. Relativamente à Rua de Telhado, informou que se trata de uma via Municipal, como é a Rua do Souto, entre outras. Se repararem esta não está, este ano, em plano de intervenção, de facto tem muitos buracos. Lembra que foram das primeiras freguesias do concelho a ter saneamento, isso deteriorou as estradas, depois dessa deterioração, houve uma reposição de muitas estradas, o que se verifica agora, e que a tubagem que tem está a dar problemas, o que obriga contantes reparações. Esta estrada está pior na zona do cruzamento com a urbanização, com os prédios da Rua de Telhado, porque ali passa um canal que deriva para o local e está constantemente a rebentar. Outra rede que foi reforçada e que tinha uma péssima rede foi da Habitorre, foi renovada em 2017, porque estava em mau estado, como outras, que têm sido conseqüentemente renovadas. Como temos na Rua da Ribeira, isso não é um problema

de rede, o caudal da rede de saneamento tem sempre um tubo de duzentos, temos um problema de pendência, quem fez, fez mal feito e a Rua da Ribeira está sempre obstruída, porque a pendência não foi a melhor. Como temos na Rua da Liberdade, por trás do Liceu, aquele rompimento e aquele abatimento, por uma razão muito simples, porque ali passa uma mina por baixo, certamente alguma coisa rompeu e está a deixar infiltrar terra, e vai lá para dentro e como está a quatro metros de fundo e infelizmente hoje não há assim tantos mineiros que entrem dentro da mina, o assunto nunca mais se resolve. Respondendo ao eleito Sérgio Freitas (PS), sobre o saneamento na avenida de Laborins, junto ao rio, trata-se da empresa “Tratave”. O problema agrava-se sempre que o caudal do rio sobe, infiltra-se nas próprias caixas. A solução passa por a Tratave colocar uma estrutura estanque que permita isolar a entrada do caudal do rio para a tubagem do saneamento. Por último, em relação às questões levantadas pelo eleito António Silva (STJ), informou que a Junta de Freguesia estará sempre disponível para com todas as associações de igual modo. Sobre o caminho aludido, trata-se de um caminho de servidão, na direção da Travessa de Cornide à casa de Rechã que vai ter à da Rua de Riopele.-----

Concluídas as intervenções, o Presidente da Mesa da Assembleia, Joaquim Lima, deu por finalizada a discussão do período A “*Período antes da ordem do dia*”. O mesmo, deu por iniciado o período B “*Ordem do dia*”, abrindo para discussão o ponto um “*Informações do Sr. Presidente da Junta*” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por transmitir que as informações estão refletidas no documento que foram fornecidas a todos por escrito. Mantêm-se, sem qualquer alteração as funções atribuídas aos senhores vogais, funções essas, delegadas na primeira reunião de Junta de Freguesia. O Posto de Correios de Joane tem visto o seu movimento aumentar. A Junta de Freguesia, em contra ciclo, está a trabalhar para que o número de serviços prestados seja alargado e para que a contrapartida da prestação do serviço seja ainda melhorada no que à Freguesia diz respeito, nomeadamente através da instalação de lockers de receção de encomendas e apartados. O serviço do Espaço do Cidadão, continua a ter uma grande adesão dos cidadãos, de notar que neste período foram registados 2517 atendimentos; os Serviços Administrativos da Junta de Freguesia entre 1 de abril e 30 de junho procedem ao

preenchimento das declarações de IRS via eletrónica, tendo sido submetidas por este meio e até esta data mais de 390 declarações. Foram executadas várias pequenas obras de condução de águas pluviais; Procedeu-se a várias obras de reparação e manutenção um pouco por toda a vila, assim como se procedeu à reparação de várias condutas de águas para fornecimento de fontenários públicos; Iniciou-se a obra de construção de muro da Rua de Figueiró; Prevê-se para muito breve o início das obras na via que liga a EN 206 à Rua de Laborins, assim como está em análise a obra de repavimentação e arranjo urbanístico da Rua do Souto; Prepara-se para Maio a execução das obras na estrada do cemitério na parte que confina com a Rua da Devesa. O atendimento ao cidadão é prestado diariamente pelo Presidente, formalmente ao fim da tarde e sem marcação ao início da manhã, tendo sido atendidos neste sistema mais de 512 cidadãos. O acompanhamento dos nossos séniores e das suas necessidades é constante, reitera-se que na Quinta-Feira Santa, com auxílio e ajuda da Associação de Reformados de Joane, fizemos chegar a casa dos mesmos uma caixa com rosquinhas e tremoços, para que os mesmos sentissem acarinhados e ao mesmo tempo preservassem e revivessem memórias. Quanto aos encargos assumidos e não pagos era de 3.847,04 euros.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto um "*Informações do Sr. Presidente da Junta*" e deu por aberta a discussão do ponto dois "*Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2022, incluindo o inventário*". O Presidente da Mesa, Joaquim Lima, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu-se aos documentos entregues onde se pode verificar que os valores envolvidos no relatório de gestão de 2022 e os seus aspetos mais relevantes são os seguintes: Por parte do lado da receita, previram arrecadar 664.176.78 €, tendo sido arrecadado um montante de 462.009.52€, sendo o grau de execução orçamental das receitas de 69,56%. Por parte do lado da despesa, esta ascendeu ao valor de 664.176.78€, dos quais foram executados a quantia de 447.998.59€, traduzindo-se num grau de execução orçamental de despesas de 67,45%. A autarquia previu um orçamento de receita corrente para o ano de 2022 no valor de 304.661.00€, das quais arrecadou a quantia de 326.642.13€, traduzindo-se num grau de execução orçamental das receitas correntes de 107,21%. No que diz respeito às receitas de capital, verifica-se que foi previsto o montante de 344.934.00€, dos quais

arrecadou 120.785.61€, que se traduz num grau de execução orçamental das receitas de capital de 35.02%. No que toca ao PPI, importa realçar que foram previstos no ano económico de 2022 investimentos no valor de 374.901.00€ e foram realizados 44, 70%, daquele valor, o que perfaz um investimento realizado de 167.594.60€.-----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, para referir-se ao grau de execução orçamental das receitas de capital que foi concretizado pela Junta de Freguesia de forma modesta e qual foi o motivo de execução de capital ser tão baixa. Por outro lado pede esclarecimentos sobre os custos das Festas da Vila que não se encontra explanado nas despesas correntes. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito referindo que o grande desafio das gerações autarcas futuras vai ser conservar aquilo que existe nas suas localidades, com a despesa corrente cada vez maior. Quanto se elabora um orçamento temos um plano de intenções, abrindo rubricas que são dotadas de um valor baixo na perspetiva de poder ser feito. Quanto aos custos das Festas da Vila, são considerados despesas correntes.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto dois “*Discussão e apreciação da prestação de contas do ano económico de 2022, incluindo o inventário*”, tendo sido aprovado, por maioria, com dez votos a favor do Movimento Independente “Somos Todos Joane” e três abstenções do Partido Socialista, e deu por aberta a discussão do ponto três “*Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa (primeira revisão)* ”. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, referiu que do saldo ilegível transitado de 2021 para 2022, sendo o valor relevante para a revisão orçamental de 14.010.93€. Saldo este que é incorporado em despesa corrente.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto três “*Discussão e aprovação da primeira alteração orçamental modificativa da receita (primeira revisão) e primeira alteração orçamental modificativa da despesa*”

(primeira revisão) ” tendo sido aprovado, por unanimidade, e deu por aberta a discussão do ponto quatro “Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2024 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico” e concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, informou que, com base no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, a DGAL transferiu, isto é, até agora era a Câmara Municipal que assegurava diretamente o pagamento desta quantia às freguesias, a DGAL veio transferir a competência diretamente para a Câmara Municipal e a Câmara Municipal transfere para a freguesia. Os valores são os que constam dos mapas, sendo que vai haver um acréscimo de 10% por quilómetro quadrado, na questão de limpezas de bermas. O que a Câmara Municipal transfere não é de todas as vias, mas sim das vias intermunicipais. As vias vicinais têm muito mais quilómetros. Também contempla pequenas reparações no pré-escolar, felizmente a nossa escola é nova, embora já seja desde 2009, mas continua a ser nova e não tem grandes reparações. Na última negociação que tivemos com a Câmara Municipal, houve novas regras que quisemos estabelecer, porque uma coisa é reparar umas telhas de uma escola antiga, outra coisa é reparar um telhado da nossa escolha, portanto, essa competência foi-nos excluída. Uma coisa é reparar uma fechadura ou uma porta de madeira das antigas escolas, outra é uma enorme porta em vidro daquelas escolas, também ficou com a Câmara Municipal. Quando fazemos pequenas reparações é sobretudo luzes, tomadas, sanitários, pequenas reparações. A Câmara Municipal transfere a verba mediante o que nós executamos. Tem que ver levado à reunião de Junta e à reunião da Assembleia de Freguesia e também levada a Assembleia Municipal e que seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos da Lei elaborada uma minuta de ata. -----

A eleita Paula Campos (PS), pediu a palavra, e perguntou se as limpezas são executadas pela Câmara Municipal. Questiona se a limpeza é feita por trás da Escola Secundária Padre Benjamim Salgado e se preveem fazer todo o trajeto até ao fim da Rua do

Assento. Salienta ainda a questão das árvores na Secundária que tem provocado devido a queda das folhas na via pública.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu à eleita que a limpeza é feita até à casa do Padre Fernando, junto à entrada da igreja e perspectivam ampliar o trajeto. Em relação a questão das árvores na Secundária Padre Benjamim Salgado, informou-se junto do Departamento do Ambiente e segundo as indicações obtidas, as árvores vão ser podadas e algumas abatidas. Para que fique claro sobre a limpeza das ervas, todas as bermas são limpas neste período e neste momento é a empresa Ambicalendário que presta este serviço e limpa não só as vicinais como também as vias municipais. E já há muito anos que tem esta competência, desde o mandato do Ex-presidente da Câmara Arqº. Armindo Costa. A viatura de limpeza que anda nas Ruas, que é de outra empresa. Nas Vilas do Concelho, a Câmara Municipal em vez de ter só limpeza urbana é feita periodicamente, só na cidade que é todos os dias, tem nas Vilas de Ribeirão, Riba D'Ave e Joane, neste caso em Joane são duas vezes por semana e agora estão a cumprir. E estão a fazer bem, pelo que tenho observado. A outra empresa, que era a Egeu, que tinha ganho o concurso não estava a fazer grande coisa, falhava muitas vezes, havia semanas que não vinha. Este carro é diferente, faz a limpeza urbana.-----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu a palavra, para aludir que todos somos favoráveis para esta descentralização, apenas não percebendo o critério usado, dando o exemplo da Vila Joane que só tem 9, 874km de limpeza de espaços, enquanto outros têm ou qualquer freguesia têm 12 km, 16Km, Ribeirão 17km. O mesmo problema se coloca nas salas, uma custam 500 euros, outras custam 600 euros, lamentado a perda de receita.----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito referindo que depende da classificação das vias como municipais ou vicinais. Sobre a questão das salas, uma custam 500 euros outras custam 600 euros são as que temos e valor calculado deriva em conformidade o estado de conservação.-----

O eleito Francisco Lima (PS) pediu novamente a palavra, para referir que depende da



informação dada, que todas as estradas são todas da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, respondeu ao eleito que não são, mas tem uma coisa que outros não têm, que é a estrada nacional, que é das Infraestruturas de Portugal, se calhar a maior globometria é da sua competência e não fazem muitas das vezes, o resto são vias municipais, Rua do Riopete, Rua de Telhado, Rua do Souto, Rua de Celorico, parte, Rua da Torre e Rua das Charrueiras, parte, Rua de Figueiró, que liga a Pousada de Saramagos, Rua de Subcarreira, que liga a Airão Santa Maria, isto é, as estradas que ligam habitualmente a outro concelho ou fazem ligação com ela, tendo em conta que há outras vias internas, são municipais.-----

Posto isto, o Presidente da Mesa, Joaquim Lima, deu por terminada a discussão do ponto quatro *“Análise, decisão e aceitação do processo de transferência de competências do Município de V.N. de Famalicão, prevista no Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril efetuada pela DGAL para o ano de 2024 para a execução das seguintes competências: a) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; b) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico”*, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Concluído, assim, o período denominado legal e regimentalmente *“Ordem do Dia”*, iniciou-se o período final destinado às intervenções do público, previsto no artigo vinte e nove. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Joaquim Lima, concedeu a palavra à cidadã Emília Moreira, que começou a sua intervenção referindo ao Fontanário de São Bento contínua sem água. Averiguou que as valetas degradadas do lugar das fontes segundo informação que obteve, é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Referiu que no lugar das Fontes nunca existiu nenhuma paragem de autocarros e se existe a possibilidade dos autocarros através de um protocolo passarem ao sábado.-----

Por último, tomou a palavra o cidadão Alcides Silva, que alertou para o facto de uma parcela de cerca de 100 metros entre Cima de Pele e a Avenida Padre Silva Rego se encontrar com o piso cheio de buracos. Na Rua do Penedo em várias zonas da via,

encontra-se acumuladas de água quando chove, tratando-se de uma situação constante por falta de escoamento de águas eficiente na zona.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, começou por lamentar a pouca adesão das pessoas às Assembleias de Freguesia. Respondendo a cidadã Emília Moreira, referiu que o Fontanário de São Bento, o das Fontes e da Torre vão ser reparados e corrigidos novamente de forma a dotar os equipamentos de fluxo de água. A questão das valetas do lugar das fontes a estrada é efetivamente Municipal e carece de uma intervenção. Respondendo ao cidadão Alcides Silva, recordou que a via foi intervencionada em 2009, da parte da ponte para cima, faltando a parte que liga até a Avenida Padre Silva Rego, que merecerá uma intervenção a breve prazo. Quanto á questão da Rua do Penedo, relembra o facto de, apesar do pouco civismo e da incúria de algumas pessoas no seu dia-a-dia, foi feita a limpeza e desimpedido o obstáculo do curso natural da circulação das águas. -----

Por nada mais haver a tratar nesta sexta sessão da Assembleia de Freguesia de Joane, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu esta por encerrada, a qual será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, por mim, primeira secretária que a redigi e pelo segundo secretário. -----

O Presidente da Mesa



A 1.ª Secretária



O 2.º Secretário

